

## UM PASSO ATRÁS, MULHERES PRETAS Á FRENTE PELA UNIDADE POPULAR, REÚNE ILHÉUS!

Estamos diante do desafio de não termos um posicionamento oportunista no processo eleitoral de 2020. Dizemos o por que. As novas regras do processo eleitoral que impuseram o fim das coligações proporcionais, também nesse sentido empurraram os partidos políticos que não tem o perfil programático, que não tem a firmeza ideológica para dizer que cada um tenha seu candidato a prefeito ou sua candidata a prefeita e a partir disso a lógica principal é fazer bancada de vereadores. Nós do Partido Unidade Popular (UP) temos uma visão escurecida e certa. A política está no posto de comando. O partido UP entende como o PSOL que nós precisamos de programa, de objetivo e acima de tudo nós temos um perfil ideológico que coloca a disputa eleitoral não como uma mera perspectiva de ocupação de cargos e interesses individuais, mas de afirmação de uma outra perspectiva de conteúdo político e de referências ideológicas. Então é uma atitude extremamente rica a começar pela unidade que ocorrerá nessas eleições municipais de Ilhéus.

Queremos agradecer o convite do PSOL. Para nós em falar da importância da unidade dessa esquerda, de uma esquerda que tem coerência em um processo eleitoral em que estamos vendo a ascensão do fascismo e normalização do racismo, em um ano aonde já vínhamos enfrentando diversos problemas e questões impostas para nós. Temos que ter Pocs, mulheres e Homens das favelas e das periferias ocupando todos esses espaços por que quem está hoje no poder só está querendo garantir a manutenção, dos lucros e das suas heranças. São famílias que fizeram carreira debaixo de nossos sofrimentos, dores, sangue, saúde, energia. Enquanto estamos escrevendo e vocês lendo esse texto, quantos e quantas jovens negros estão sendo assassinatos por uma política pública de segurança falida que genocida nossos corpos pretos. Quantas casas ilheenses estão passando fome seja pela negligência do auxílio emergencial federal ou seja pela inexistência de uma política de assistência social efetiva da prefeitura. É disso que estamos falando, das nossas vidas, dos nossos, dos nossos companheiros, pais, irmãos, amigos e familiares que a maioria sai com vida e não sabe se irá voltar para o aconchego do seu lar. Estamos falando de sobrevivência. Não estamos vivendo, estamos sobrevivendo. É de vida que queremos falar. De nossas vidas, de nós por nós. Estamos cansados de migalhas, estamos aqui hoje para dizer da importância da unidade daqueles que não se rendem, daqueles que querem construir uma Ilhéus que queremos. Esse não é o momento para nos dividir, mas sim

de se unir e dar as mãos. Quando falamos da esquerda coerente e combatente é dessa esquerda que estamos falando. É do lado certo da história que escolhemos estar. Lutando por justiça e igualdade de fato. Estamos cansados de uma cidade que é feita pros ricos enquanto nós a favela estamos chorando todos os dias, por falta de água na torneira, por falta de comida. Essa é a vez, é a oportunidade de levamos um programa revolucionário para nosso povo.

Diante a conjuntura, decidimos um recuo e um avanço. Recuamos com as candidaturas coletivas á prefeitura e câmara o nosso partido unidade popular pelo avanço de uma unidade com o partido socialismo e liberdade amalgamando nossos movimentos, inclusive o Movimento Reúne Ilhéus nas candidaturas do PSOL. Acreditamos na potência da unidade popular, inclusive sendo esse o nome de nossa organização partidária. Acreditamos que a candidata a prefeita Bernadete é a escolha correta que ilhéus precisa diante a conjuntura para ocupar a prefeitura municipal e que as candidaturas de Cijay, Jorge Luis, Cacique Ramon Tupinambá e Jorge Anderson refletem o que há de mais coerente para ocupar a câmara de vereadores de ilhéus em defesa do poder popular visando retirar ilhéus do século dezanove pelo fim do coronelismo impregnado nas relações públicas, políticas, econômicas e sociais de nossa cidade. Acreditamos, afirmamos e continuaremos a entoar a fala de nosso companheiro, camarada e irmão preto Marcolino Vinicius Vieira de que só a luta muda a vida até que nossas vidas sejam mudadas, permanecemos em luta. É uma rebelião preta sul baiana. Não estamos para fazer politicagem, estamos aqui para fazer política. É isso que precisamos mostrar que o povo unido é capaz de tudo, inclusive de construir o poder e construir o poder popular em nossa cidade. Queremos nos ver no espelho político. O que queremos é o povo preto no poder.

Ilhéus, 14 de Setembro de 2020

Assinam,

Pré-Candidaturas,, Movimentos, Filiadas e Filiados do Partido Unidade Popular de Ilhéus